

## 26/11/2012 - São Paulo se prepara para investir em uma nova rota

*Por Guilherme Ramos\**

São Paulo se prepara para uma remodelação na lógica urbanística da cidade. O prefeito eleito, Fernando Haddad (PT), desde a apresentação do seu programa de governo, mostrou um ambicioso replanejamento urbanístico para a cidade. De acordo com o projeto, nomeado de Arco do Futuro, haverá uma descentralização, fazendo com que moradia e emprego girem em torno do novo eixo, que começa na Avenida Cupecê (zona sul), seguindo pelas marginais Pinheiros e do Tietê e fechando na Avenida Jacu Pêssego (zona leste), fazendo fronteira com as cidades da região metropolitana.

A mudança é uma necessidade e uma tendência. As recentes eleições (municipais) em todo o País evidenciaram a necessidade de reformas em vários setores da sociedade, principalmente no que diz respeito à infraestrutura urbana e mobilidade nas grandes cidades. É preciso que o gestor municipal seja um observador das tendências, do que deve ser mudado, ampliado, seguido, cuidado. O bom gestor deve abandonar as amarras ideológicas e cumprir sua agenda como um administrador de empresas, focando nos resultados, na melhor relação custo benefício para suas decisões financeiras, no melhor retorno para as pessoas e numa melhor qualidade de vida. Há uma transformação em curso que não permitirá por muito tempo as velhas formas de gerir o bem público.

As cidades estão agrupando sempre mais pessoas, de todas as classes sociais, pois embora em muitas delas as diferenças sociais mostrem contrastes de grande vulto, é nas cidades que a maioria da população busca viver. Estas regiões devem ser consideradas os melhores lugares para se morar. Os prefeitos eleitos precisam trabalhar para atrair investimentos, observar todos os recursos e potencial econômico, vocação de regiões, talentos e estímulo para transformar essas características em emprego, renda e riqueza para seus moradores. Para que o Arco do Futuro seja realizado, seria necessário um investimento de R\$ 20 bilhões em obras viárias nos próximos quatro anos, com a ajuda maciça do governo federal. A ideia do PT é usar estímulos fiscais para atrair as empresas para as regiões do arco. Trata-se de um projeto de desenvolvimento inédito na cidade que rompe com o modelo de 80 anos de Prestes Maia, onde a metrópole se divide em cidade-dormitório e área de trabalho.

De acordo com Haddad, somente 20% das subprefeituras oferecem 2/3 das ofertas de emprego da cidade, provocando congestionamentos que tornam a cidade desequilibrada e insustentável. O prefeito promete ainda mais: a redução de 5% para 2% no ISS das empresas que forem para essas regiões e ainda avalia zerar o IPTU das iniciativas que se deslocarem das localidades de maior para menor demanda imobiliária.

Como já foi vista e provada, a demanda por soluções na infraestrutura brasileira e paulista é pungente e mais do que nunca necessária. Apesar das iniciativas do governo federal para estimular e melhorar o setor, muito ainda precisa ser feito para que aprimoremos nossa condição de competitividade por meio de uma logística mais apurada, ainda mais em nosso País, em que grande parte dos bens de consumo circula por vias e rodovias.

Precisamos garantir as condições de escoamento da produção, sem que isso onere ainda mais o valor dos produtos. Ainda mais agora, que o Brasil figura entre as principais economias mundiais e que oferece condições de crescimento para todas as classes sociais.

Neste sentido, ações que fomentam o debate sobre o setor vêm sendo realizadas por meio de iniciativas como o Brazil Road Expo 2013 - evento Internacional de Tecnologia em Pavimentação e Infraestrutura Viária e Rodoviária, que reúne num só local, todos os elos da cadeia de infraestrutura viária e rodoviária e que está em sua terceira edição.

São ações deste tipo, que farão com que as grandes oportunidades que o país apresenta sejam ponto de partida para melhorias que perdurem e que tragam desenvolvimento e competitividade ao Brasil. A equipe da BRE terá muita honra em receber o prefeito e sua equipe para conversar com os expositores e visitantes da feira sobre seus projetos para melhorar a infraestrutura viária e rodoviária da maior cidade da América Latina. Unindo forças, São Paulo será melhor para todos.

*\*Guilherme Ramos é engenheiro civil e diretor da Brazil Road Expo, o único evento de grande porte na América Latina, 100% focado nos setores de pavimentação e infraestrutura viária e rodoviária.*